

Setembro de 2023

## Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul

### Indústria gaúcha volta a cair com força em setembro



**Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS**

**-2,6%**



**Faturamento real**

**-2,8%**



**Horas trabalhadas na produção**

**-0,6%**



**Pessoal ocupado**

**-0,5%**



**Massa salarial real**

**-0,6%**



**Utilização da capacidade instalada – Grau Médio**

**77,5%**



**Utilização da capacidade instalada**

**-1,0 p.p.**



**Compras industriais**

**-7,3%**

**(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)**

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) caiu 2,6% em setembro ante agosto, devolvendo grande parte da alta de 3,1% registrada em agosto. Essa foi a décima queda na margem nos últimos 13 meses, acumulando perdas de 12,2%. Com isso, o nível de atividade da indústria estava em setembro 1,8% acima do pré-pandemia (fevereiro de 2020), depois de alcançar a marca de 15,9% em agosto de 2022.

Todos os seis componentes do índice recuaram na margem em setembro: compras industriais (-7,3%), faturamento real (-2,8%), utilização da capacidade instalada-UCI (-1,0 p.p.), horas trabalhadas na produção (-0,6%), massa salarial real (-0,6%) e emprego (-0,5%).

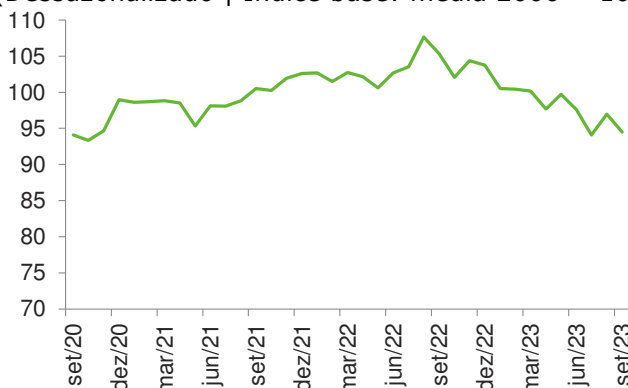
Vale destacar que os resultados estão, em parte, impactados pelos eventos climáticos que afetaram as operações das empresas nas regiões mais atingidas, além da diferença de calendário (quatro dias úteis a menos que agosto).

O fim do terceiro trimestre também foi de perdas expressivas e generalizadas nas comparações anuais. Em relação ao mesmo mês ano passado, o IDI/RS exibiu, em setembro, a nona e mais intensa baixa do ano: -10,2%. Diante disso, a queda acumulada da atividade industrial em 2023 se intensificou de -4,4% em agosto para -5,1% em setembro.

Com exceção da massa salarial real (+4,4%), que, apesar da desaceleração, ainda mantém a taxa positiva, todos os demais componentes contribuíram para a queda do IDI/RS no acumulado do ano até setembro, com destaque para as compras industriais (-14,4%) e o faturamento real (-5,8%). Pesaram também a UCI (-3,5 p.p.), as horas trabalhadas na produção (-2,9%) e o emprego (-0,2%), que entrou no terreno negativo pela primeira vez no ano.

Nos setores pesquisados, a contração da atividade industrial também foi disseminada: 11 de 16 em relação ao período de janeiro a setembro de 2022. As principais influências negativas partiram das indústrias do segmento metalmeccânico – Veículos automotores (-6,9%), Máquinas e equipamentos (-5,6%), Produtos de metal (-8,6%) e Metalurgia (-15,5%) –, com impactos relevantes ainda de Borracha e plásticos (-5,9%), Produtos de madeira (-18,7%), Químicos e refino de petróleo (-2,6%) e Couros e calçados (-1,7%). Em sentido contrário, somente cinco setores cresceram: Móveis (+4,0%), Tabaco (+3,3%), Informática e eletrônicos (+2,0%), Máquinas e materiais elétricos (+2,8%) e Bebidas (+1,1%).

### Índice de Desempenho Industrial (Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)

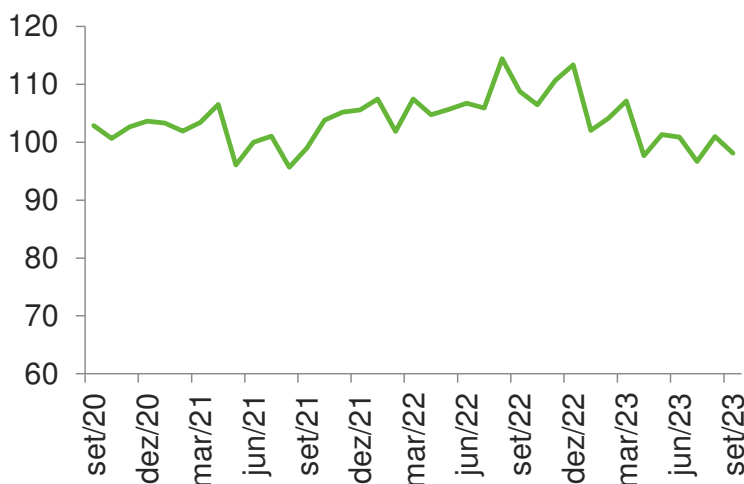


Fonte: UEE. O índice mostra clara tendência negativa.

## Resultado das variáveis que compõem o IDI/RS

### Faturamento real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

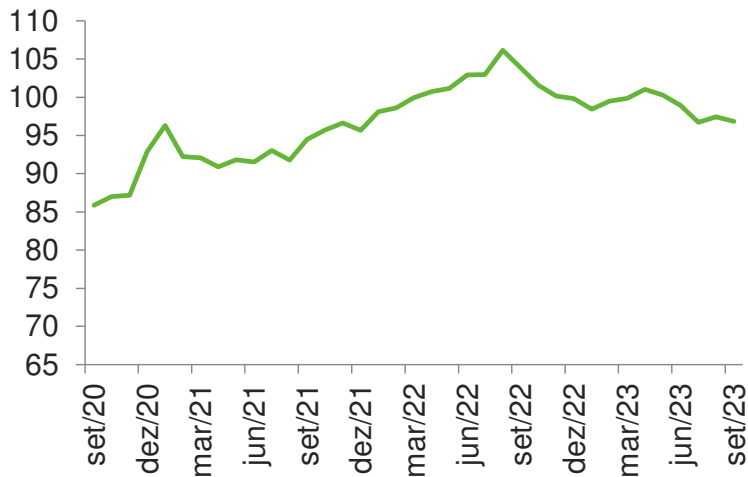


### Volatilidade permanece

- O faturamento real voltou a cair em setembro: -2,8% ante agosto, mantendo a trajetória volátil e a tendência negativa na série com ajuste sazonal.
- O faturamento recuou 9,2% na comparação entre setembro de 2023 e 2022 e caiu 5,8% no confronto entre os primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Tabaco (+8,3%), Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+9,5%) e Móveis (+7,0%).
  - **Negativos:** Veículos automotores (-8,0%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-14,1%) e Máquinas e equipamentos (-7,4%).

## Horas trabalhadas na produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

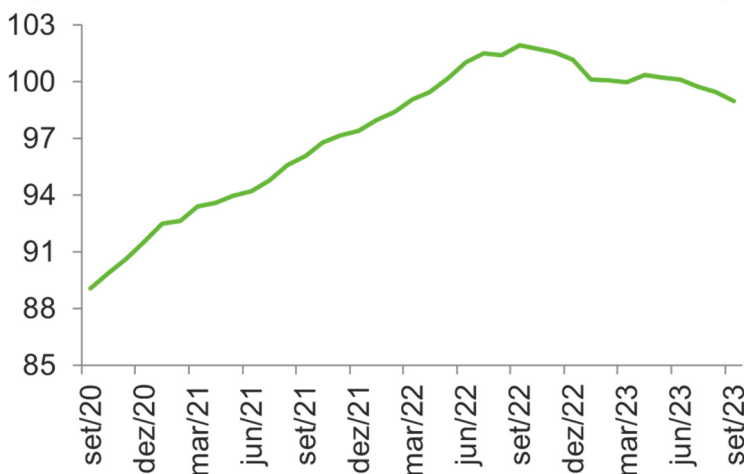


## Terceira queda seguida

- O indicador recuou 0,6% em setembro na comparação com agosto, ajustada sazonalmente. A tendência é negativa.
- Em relação aos mesmos períodos de 2022, o indicador caiu 8,3% ante setembro e recuou 2,9% em relação aos primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Veículos automotores (+4,0%), Máquinas e materiais elétricos (+10,5%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+4,4%).
  - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-8,2%), Alimentos (-4,1%) e Produtos de metal (-6,0%).

## Pessoal ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

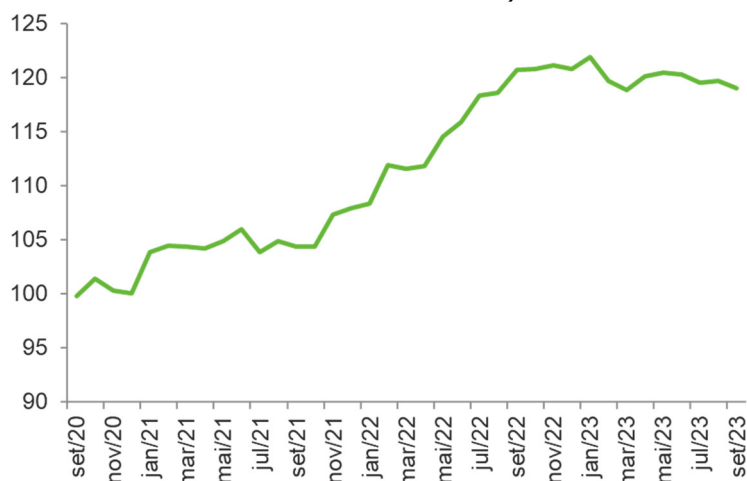


## Aumentou o ritmo de queda do emprego

- O emprego caiu 0,5% na passagem de agosto para setembro, com ajuste sazonal. A trajetória negativa do indicador acelerou nos últimos três meses.
- Em setembro de 2023, o emprego caiu 2,9% ante o mesmo mês de 2022, alcançando o terreno negativo pela primeira vez no ano: -0,2% ante o período de janeiro a setembro de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Veículos automotores (+5,9%), Móveis (+2,9%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+3,3%).
  - **Negativos:** Produtos de metal (-6,1%), Metalurgia (-15,4%) e Alimentos (-1,0%).

## Massa salarial real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator INPC-IBGE)

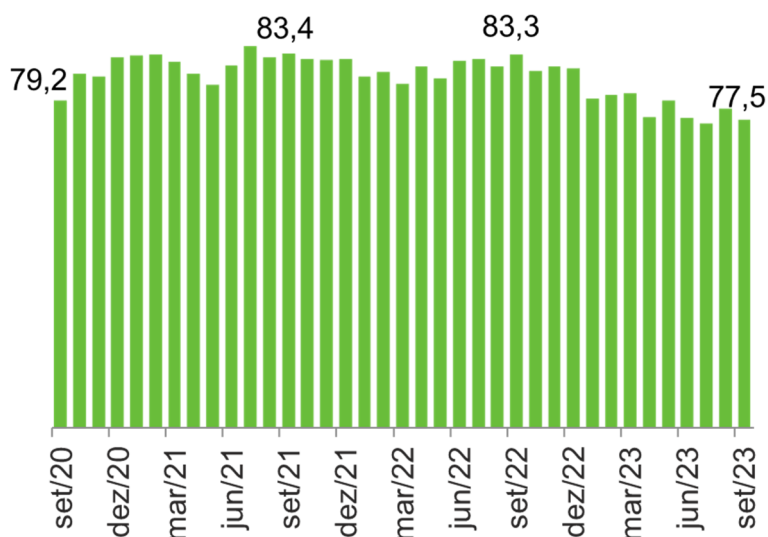


## Massa salarial voltou a cair

- A massa salarial real caiu em setembro (-0,6%) em relação a agosto, com ajuste sazonal. A tendência negativa ganhou força nos últimos quatro meses.
- Comparando os períodos equivalentes de 2023 e 2022, o indicador caiu 1,9% em setembro, mas mantém a desaceleração da taxa positiva (+4,4%) no acumulado do ano.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Alimentos (+7,0%), Veículos automotores (+7,6%) e Couros e calçados (+5,3%).
  - **Negativos:** Têxteis (-8,4%) e Metalurgia (-2,0%).

## Utilização da capacidade instalada

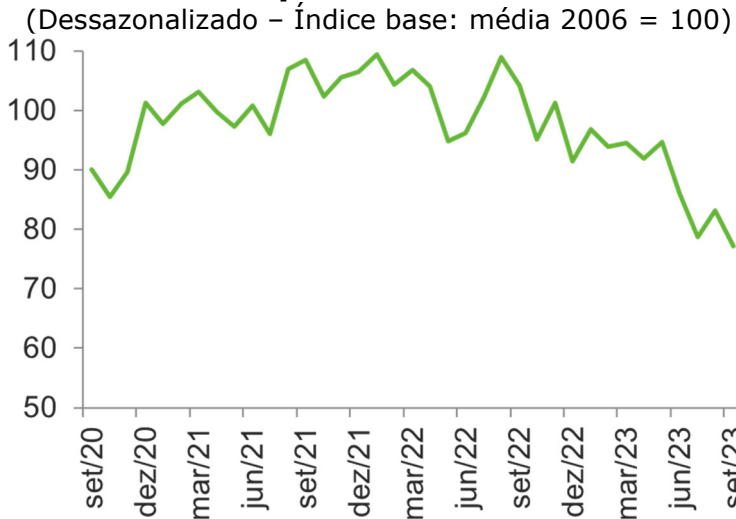
(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



## Ociosidade aumentou

- A indústria gaúcha utilizou 77,5% da sua capacidade instalada, uma redução de 1,0 p.p. ante agosto. Nos últimos seis meses, foram quatro baixas.
- Entre os meses de setembro de 2022 e 2023, a UCI caiu 5,8 p.p. e, entre os primeiros nove meses, a redução foi de 3,5 p.p.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Alimentos (+1,3 p.p.) e Móveis (+4,0 p.p.).
  - **Negativos:** Vestuário e acessórios (-32,2 p.p.), Veículos automotores (-10,0 p.p.) e Produtos de madeira (-19,5 p.p.).

## Compras industriais



## Quedas intensas na margem e no ano

- As compras industriais voltaram a cair com força: -7,3% na passagem de agosto para setembro, com ajuste sazonal. A tendência de queda do indicador é muito intensa.
- Em setembro de 2023, o indicador também mostrou reduções expressivas em relação a 2022: 25,9% (a maior do ano) ante setembro e 14,4% na comparação com o período de janeiro a setembro.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** -.
  - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-22,0%), Veículos automotores (-18,6%) e Máquinas e equipamentos (-10,7%).

**Indicadores Industriais** | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento real, Horas trabalhadas na produção, Utilização da capacidade instalada, Compras totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

### Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8737 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>

# Anexo

## Resultados setoriais – Setembro/2023

### Faturamento real e Horas trabalhadas

	Faturamento real - Var. %			Horas trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-14,6	-3,6	-2,5	-7,9	-4,1	-3,0
Bebidas	2,5	-1,5	0,9	6,5	1,3	1,6
Tabaco	-4,6	8,3	26,0	-2,7	3,4	0,6
Têxteis	-17,7	-28,5	-27,4	-11,7	-8,3	-6,8
Vestuário e acessórios	-15,8	-15,8	-14,8	-3,6	-0,4	3,4
Couros e calçados	-12,7	-0,9	0,3	-13,6	-0,1	3,1
Couros	-10,4	-28,1	-31,8	-5,7	-3,3	-4,3
Calçados	-3,1	13,0	24,1	6,1	17,2	22,9
Produtos de madeira	-41,2	-26,6	-21,2	-13,6	-14,9	-10,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-0,7	-14,1	-17,0	7,1	4,4	3,1
Borracha e de material plástico	-13,0	-5,6	-5,0	-17,6	-3,8	-2,8
Borracha	-15,1	1,0	1,6	-25,0	-4,7	-5,0
Metalurgia	-21,3	-15,4	-10,1	-5,6	-5,9	-4,7
Produtos de metal	-12,7	-11,4	-10,9	-10,6	-6,0	-4,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-7,8	9,5	7,8	-8,5	-5,7	-3,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-31,9	-28,3	-24,9	10,8	10,5	9,4
Máquinas e equipamentos	-6,2	-7,4	-3,3	-11,6	-8,2	-6,4
Veículos automotores	-10,5	-8,0	-3,3	-1,9	4,0	7,6
Móveis	4,5	7,0	3,9	-0,1	0,6	-0,2
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-9,2</b>	<b>-5,8</b>	<b>-3,0</b>	<b>-8,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>-1,3</b>

Fonte: UEE/FIERGS.

### Pessoal ocupado e Massa salarial real

	Pessoal ocupado - Var. %			Massa salarial real - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-3,5	-1,0	-0,4	0,4	7,0	10,1
Bebidas	2,6	3,5	3,5	1,0	3,6	5,6
Tabaco	-23,0	1,5	-1,0	-0,5	7,8	7,2
Têxteis	-12,8	-9,7	-7,6	-13,4	-8,4	-2,9
Vestuário e acessórios	-1,3	4,0	6,5	-8,0	4,6	8,5
Couros e calçados	-6,2	-1,0	1,2	-7,1	5,3	10,6
Couros	-2,8	-4,0	-5,0	5,4	3,1	5,3
Calçados	13,7	22,4	25,5	9,6	30,2	41,4
Produtos de madeira	-1,8	-1,6	0,0	-4,2	1,4	3,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	4,3	3,3	2,7	-2,4	4,1	5,7
Borracha e de material plástico	-1,8	2,5	2,9	0,3	6,9	8,5
Borracha	-2,4	2,9	3,0	2,8	7,2	8,1
Metalurgia	-15,5	-15,4	-9,8	0,2	-2,0	-2,4
Produtos de metal	-8,2	-6,1	-4,2	-7,4	0,2	3,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-1,4	-1,0	-0,1	-3,0	6,2	11,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,4	4,6	4,3	10,9	11,0	6,2
Máquinas e equipamentos	-1,8	-0,3	0,8	-2,5	2,3	5,1
Veículos automotores	1,9	5,9	8,1	0,6	7,6	12,2
Móveis	3,8	2,9	1,7	9,9	7,0	7,7
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-2,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>4,4</b>	<b>7,0</b>

Fonte: UEE/FIERGS.

# Anexo

## Resultados setoriais – Setembro/2023

### UCI - Grau médio e UCI - Variação

	UCI - Grau médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	88,5	86,7	86,9	1,8	1,0	0,8
Bebidas	51,4	61,4	57,5	-9,9	-3,0	-2,8
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	69,1	76,6	77,7	-7,4	-11,3	-9,3
Vestuário e acessórios	42,1	85,4	63,7	-43,3	-32,2	-21,2
Couros e calçados	90,1	94,1	91,4	-4,0	-1,5	-1,8
Couros	73,9	76,9	78,1	-3,0	-7,6	-7,9
Calçados	72,0	83,0	75,0	-11,0	-6,0	-5,1
Produtos de madeira	81,4	89,8	79,8	-8,4	-19,5	-16,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	73,1	79,7	78,8	-6,5	-1,0	-1,0
Borracha e de material plástico	70,9	77,1	75,9	-6,2	-2,5	-3,5
Borracha	68,7	84,5	80,0	-15,8	-6,9	-6,8
Metalurgia	40,5	42,5	56,4	-2,1	-8,9	-10,8
Produtos de metal	78,2	80,1	81,2	-1,9	-2,6	-3,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	90,9	93,4	91,4	-2,5	-0,6	-0,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	89,0	88,5	84,2	0,5	-6,0	-6,8
Máquinas e equipamentos	80,2	83,7	79,6	-3,6	-2,8	-1,1
Veículos automotores	66,8	81,5	71,7	-14,7	-10,0	-6,3
Móveis	76,1	72,1	76,4	4,1	3,0	0,6
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>78,3</b>	<b>84,1</b>	<b>81,3</b>	<b>-5,8</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,8</b>

Fonte: UEE/FIERGS.

### Compras industriais reais e IDI

	Compras industriais reais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-39,2	-9,7	-5,8	-6,9	-0,7	1,1
Bebidas	-18,6	-9,9	-6,5	1,5	1,1	2,4
Tabaco	-82,3	-2,4	-3,5	-9,3	3,3	5,5
Têxteis	-27,5	-22,8	-17,7	-13,9	-15,6	-13,6
Vestuário e acessórios	-52,4	-20,1	-23,4	-28,0	-14,1	-11,8
Couros e calçados	-17,1	-7,6	-7,6	-11,9	-1,7	0,4
Couros	-33,2	-31,3	-33,2	-12,6	-18,4	-20,9
Calçados	-29,2	-12,6	-4,3	-0,7	13,5	21,2
Produtos de madeira	26,1	-22,6	-18,2	-5,5	-18,7	-14,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-18,1	-22,0	-26,1	-0,9	-2,6	-3,6
Borracha e de material plástico	-38,0	-20,9	-16,1	-15,4	-5,9	-4,9
Borracha	-51,2	-19,4	-15,2	-18,1	-2,9	-2,0
Metalurgia	-30,7	-22,6	-18,0	-15,5	-15,5	-12,8
Produtos de metal	-28,6	-23,9	-23,2	-11,8	-8,6	-7,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-17,3	-4,8	-9,7	-10,5	2,0	-0,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-32,1	-21,6	-21,8	3,8	2,8	1,0
Máquinas e equipamentos	-22,7	-10,7	-8,3	-10,0	-5,6	-3,1
Veículos automotores	-28,5	-18,6	-12,1	-12,4	-6,9	-2,4
Móveis	-0,2	-1,1	-5,0	4,5	4,0	2,3
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-25,9</b>	<b>-14,4</b>	<b>-12,9</b>	<b>-10,2</b>	<b>-5,1</b>	<b>-3,4</b>

Fonte: UEE/FIERGS.